

FADO | PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE



Câmara Municipal
lisboa

PORTUGAL 2011

CANDIDATURA DO FADO À LISTA REPRESENTATIVA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE



**CANDIDATURA DO FADO À LISTA REPRESENTATIVA DO
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE
(UNESCO)**

Agora, a palavra de ordem é: já fizemos muito, vamos fazer ainda muito mais. É em 2011 que a UNESCO vai decidir sobre a Candidatura do Fado à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade. Por isso, este vai ser um ano de muitas acções, acontecimentos e programas, em Portugal e no estrangeiro. Mas queremos que este seja sobretudo o ano de mobilização de todos os talentos, de todas as energias, de todos os recursos. Ao grande trabalho feito, vamos acrescentar mais trabalho e mais iniciativa. Um trabalho feito com paixão, ambição, entusiasmo, convicção e alma. É que, como dizem os fadistas, sem alma, o Fado não é Fado.

Ao apresentar esta Candidatura em 2010, depois de um longo e inovador trabalho de investigação, estudo, organização e divulgação, a Câmara Municipal de Lisboa soube sempre que tinha nas mãos um dos grandes símbolos da nossa identidade e um dos grandes meios da nossa projecção no Mundo.

De Severa a Amália, de Marceneiro a Carlos do Carmo e aos fadistas das novas gerações, das célebres casas e dos grandes espectáculos aos desconhecidos retiros e às pequenas tascas, o Fado tem uma história vivíssima e é uma arte em permanente evolução. Por isso, todas as tentativas de o cristalizar, de o aprisionar, de o instrumentalizar numa fórmula só, numa expressão exclusiva, numa atitude única fracassaram. É que, fazendo-se isso, falseia-se, reduz-se, diminui-se o que é grande. Porque é de todos, o Fado nunca se deixa ser apenas de alguns.

Esta é a prova mais forte da sua vitalidade, da sua genuinidade, da sua riqueza, da sua criatividade: a fidelidade a uma raiz foi-lhe sempre impulso de actualização. A ligação a um passado e a uma tradição foi-lhe sempre desejo de futuro e de renovação. Igual e diferente de si-mesmo, em cada metamorfose o Fado recria-se e reinventa-se, surpreende-se e surpreende-nos.

Ao apresentar à UNESCO esta Candidatura, sabemos que estamos a propor a consagração de uma grande e bela expressão artística, tão viva e actual no seu passado como no nosso século XXI, ao mesmo

tempo lisboeta, portuguesa e universal. Nessa expressão, estão presentes, com uma intensidade belíssima e uma sensibilidade ímpar, as grandes emoções e sentimentos humanos: o amor e o ciúme, o desejo e a renúncia, a plenitude e a desilusão, o erro e o arrependimento, a alegria e a dor, a resignação e a revolta.

No Fado e no seu claro-escuro, estão os homens e as mulheres nos mais quotidianos dos seus gestos e nos mais altos dos seus sonhos. No Fado, reconhecemo-nos e reconhecemos os outros. No Fado, sentimos e convidamos os outros a sentirem connosco. Disse Fernando Pessoa: “ Há uma música do Povo,/ Não sei dizer se é um Fado/ Que ouvindo-a há um ritmo novo/ No ser que tenho guardado”.

A Candidatura do Fado à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade tornou-se um projecto partilhado e um desígnio comum. Ao reunir tantos contributos, empenhamentos, boas-vontades e entusiasmos, mostrou-se que



Museu do Fado: Circuito Expositivo

esta é uma causa colectiva, assumida com vigor, determinação e amor. Com memória e com modernidade.

Em nome da Câmara Municipal de Lisboa, agradeço a todos os que se mobilizaram para desenvolver e apoiar esta Candidatura: órgãos de soberania, instituições, colectividades, associações, académicos, intelectuais, escritores, artistas, cantores, músicos, editores, promotores.

Convictos da originalidade e relevância cultural do Fado, e da vastidão crescente da sua projecção universal, esperamos com expectativa e confiança a decisão da UNESCO. A consagração desejada será, para nós, motivo de uma grande alegria, mas será sobretudo razão de uma enorme responsabilidade.

Lisboa, 25 de Janeiro de 2011.

António Costa
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa



Museu do Fado: Circuito Expositivo

À ESPERA DA SEGUNDA VITÓRIA

2011 é o ano em que a UNESCO se pronunciará sobre a Candidatura do Fado à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade. Estamos convictos de que a nossa Candidatura tem todas as possibilidades de sucesso nesta avaliação, e o seu principal capital é precisamente o grande consenso que em torno dela se gerou em Portugal. Aprovada por unanimidade por todas as forças políticas quer na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal de Lisboa quer na Assembleia da República, contando com o empenho expresso do Governo e o alto patrocínio do Presidente da República, a Candidatura ultrapassou todas as barreiras partidárias em nome de uma causa colectiva de salvaguarda e promoção da Cultura portuguesa. Juntou num esforço coordenado todas as instituições que possuem espólios arquivísticos e museológicos que permitem preservar a História do Fado ao longo dos últimos dois séculos. Agregou colectividades culturais e recreativas dos bairros de maior tradição fadista, associações profissionais representativas dos músicos, dos autores e dos editores ligados ao género e participações individuais de largas dezenas de



O Mais Português dos Quadros a Óleo, João Vieira, 2005
Col. Museu da Cidade / Câmara Municipal de Lisboa

figuras centrais do universo do Fado. Mobilizou, dentro e fora das Universidades, investigadores que inventariaram gravações históricas, prepararam reedições de estudos há muito esgotados, organizaram antologias de músicas, poemas e iconografia do Fado. Desafiou músicos e editores para novos projectos artísticos que asseguram ao mesmo tempo a preservação da memória do Fado do passado e continuidade futura da energia criativa e renovadora que sempre o caracterizou.

Mas sobretudo a Candidatura ajudou-nos a redescobrir, a conhecer, a compreender melhor e a consolidar, todos juntos, o papel fundamental que o Fado tem no nosso olhar sobre nós próprios, na nossa consciência da identidade portuguesa, na nossa capacidade simultânea de sermos quem somos mas de estarmos permanentemente abertos ao mundo. Quando a consagração da UNESCO chegar, como esperamos, será apenas a segunda vitória, porque a primeira já a conquistámos nós mesmos.

Rui Vieira Nery

Presidente da Comissão Científica da Candidatura



O Fado, José Malhoa, 1910
Col. Museu da Cidade / Câmara Municipal e Lisboa



Oiça Lá ò Sr. Vinho, Amália Rodrigues, 1971
Disco 45 rpm, Columbia
Col. Museu do Fado

CANDIDATURA DO FADO À LISTA REPRESENTATIVA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE (UNESCO)

A Câmara Municipal de Lisboa apresentou em Junho de 2010 a candidatura do Fado à *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade*, (UNESCO) programa que se consubstancia na implementação de um plano de salvaguarda integrada do património do Fado.

Constitui um objectivo central do projecto a admissão do Fado na *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade de 2011*, decisão que terá lugar na 6ª reunião do Comité Internacional da UNESCO prevista para o mês de Novembro de 2011;

O programa da candidatura articula os pressupostos de investigação científica com a participação efectiva da comunidade do Fado orientando-se o plano de salvaguarda em torno de cinco áreas programáticas fundamentais, consagradas, respectivamente, a acções de:

Envolvimento da Sociedade Civil através de uma rede de cooperação institucional que, num plano integrado, reúne instituições académicas, museológicas, arquivísticas, associações e colectividades de recreio, entre outras entidades públicas e privadas, que são detentoras de acervos relevantes para o estudo do tema e/ou representativas dos interesses da comunidade do Fado.

Educação/Formação através da implementação de **Programas Educativos** que contemplem a participação efectiva de artistas, autores, músicos e construtores de instrumentos, na transmissão do conhecimento.



Canção do Sul,
1 de Abril de 1944
Col. Museu do Fado



Suite de Fados, s/d.
Ilustração de Stuart Carvalhais
Col. Michel de Roubaix

Edição/Investigação através da implementação de um programa editorial de fontes históricas, fontes musicais, fontes poéticas, fontes iconográficas, fontes sonoras, outras edições literárias (ensaios históricos e analíticos, depoimentos, catálogos de fontes documentais), bem como de edições de documentários temáticos.

Dinamização e revitalização de espaços tradicionais de Fado através da criação e desenvolvimento de **Circuitos Temáticos** na cidade de Lisboa, envolvendo os espaços performativos do Fado profissional e amador.

Ações de promoção no plano nacional e internacional do universo e da cultura do Fado.

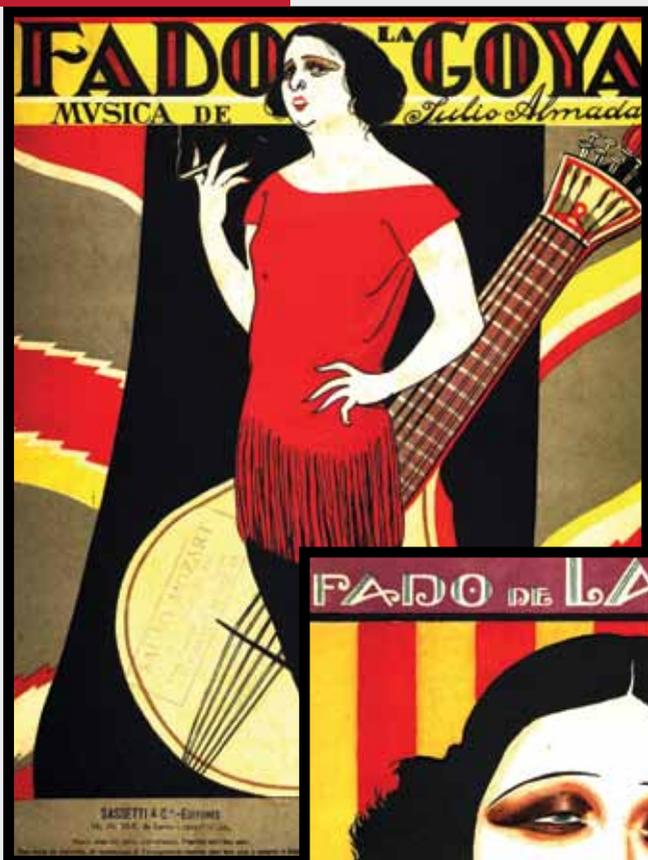
A Candidatura do Fado à *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* (UNESCO) foi desenvolvida pela **EGEAC E.E.M.** através do **Museu do Fado** em parceria com o **Instituto de Etnomusicologia** da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Embaixadores: Mariza e Carlos do Carmo.

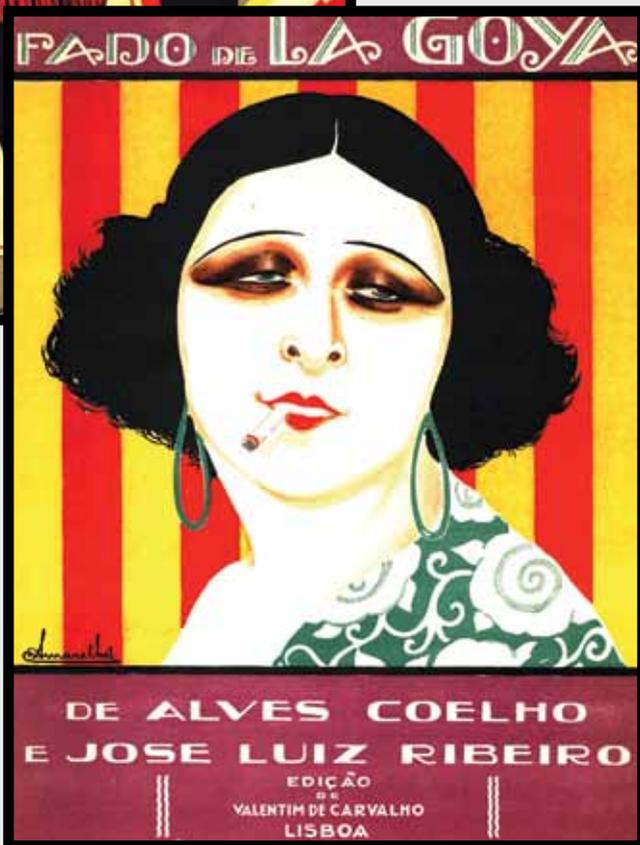
Comissão Científica: Rui Vieira Nery (Presidente, INET-MD), Salwa Castelo-Branco (INET-MD), Sara Pereira (EGEAC/Museu do Fado).

Comissão Consultiva: Carlos do Carmo, Gilberto Grácio, Vicente da Câmara, Daniel Gouveia, António Chaínho, Associação Portuguesa dos Amigos do Fado, Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado.

Comissão Executiva: Ana Gonçalves, Ana Sofia Bicho, Cristina Almeida, Rita Oliveira, Susana Costa (EGEAC - Museu do Fado), Pedro Félix e Paulo Lima (INET-MD).



Fado La Goya, s/d.
Ilustração de Amarelhe
Col. José Pracana



Fado de La Goya, 1923
Ilustração de Amarelhe
Col. José Pracana

PARCERIAS/APOIOS INSTITUCIONAIS

A Candidatura reúne o apoio transversal dos órgãos de soberania nacionais contando designadamente com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa bem como com o apoio unânime de todas as forças políticas com assento na Assembleia da República. A deliberação de Candidatura do Fado foi aprovada por unanimidade pelo executivo municipal de Lisboa e votada por “unanimidade com aclamação” na Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Lisboa;

Consubstanciando-se num projecto alargado à sociedade civil, a Candidatura do Fado tem como parceiros estratégicos na implementação do plano de salvaguarda: RTP/RDP, a Sociedade Portuguesa de Autores, a Fundação Amália Rodrigues, a Biblioteca Nacional, o Instituto de Museus e Conservação (designadamente através de instituições como o Museu da Música, Museu Nacional de Etnologia, Museu Nacional do Teatro, Museu José Malhoa), a Associação Fonográfica Portuguesa, o Sindicato dos Músicos, o Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculo, a Direcção Geral dos Serviços e Estabelecimentos Prisionais, a Associação Portuguesa dos Amigos do Fado, a Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado, a Confederação Nacional das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, a Sociedade de Instrução e Beneficência Voz do Operário, entre outras entidades, públicas e privadas. Ao nível do ensino superior a Candidatura tem como parceiros a Universidade Nova de Lisboa (INET-MD - Instituto de Etnomusicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) e a Universidade de Lisboa (Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).



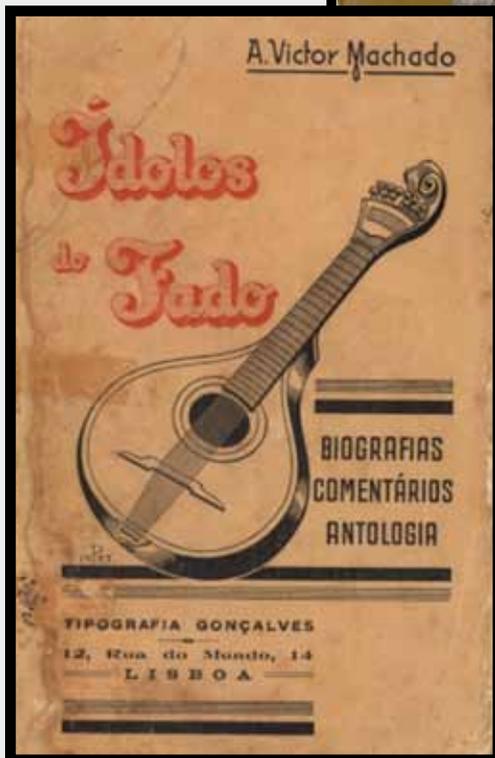
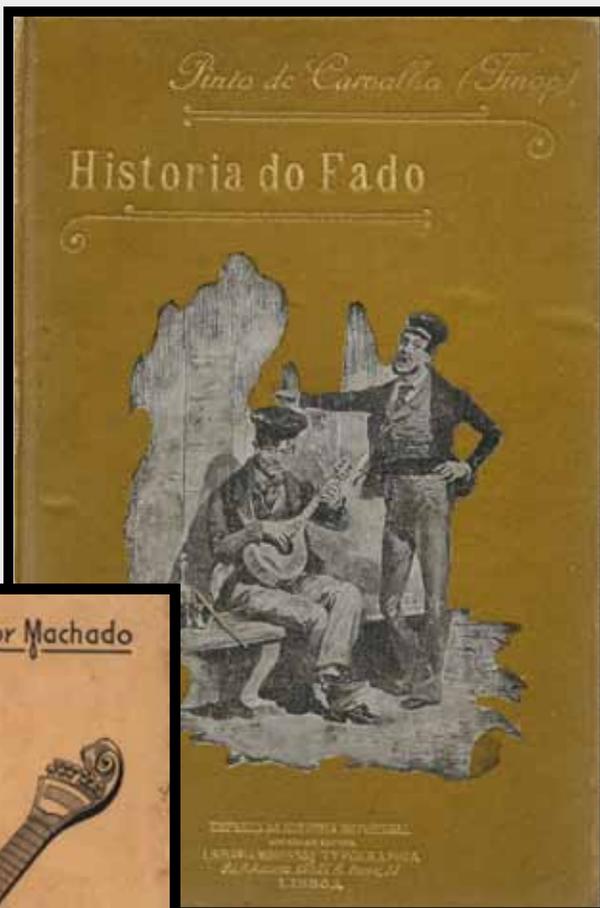
Álbun da Canção, 1963
Col. Museu do Fado

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

A Candidatura reúne o apoio consensual de intérpretes, músicos, autores, produtores, estudiosos, colecionadores e construtores de instrumentos musicais, de várias gerações, que se revêem nas acções programadas no quadro do Plano de Salvaguarda e que se associaram inequivocamente ao projecto, reiterando e subscrevendo formalmente a relevância do projecto da candidatura.

Apoiam a Candidatura do Fado: Ada de Castro, Aldina Duarte, Ana Maria, Ana Moura, Ana Sofia Varela, Anita Guerreiro, António Chaínho, António Parreira, António Pinto Basto, António Rocha, António Vitorino de Almeida, António Zambujo, Argentina Santos, Camané, Carlos do Carmo, Carlos Gonçalves, Carlos Macedo, Carlos Manuel Proença, Carminho, Cristina Branco, Cuca Roseta, Dana, Daniel Gouveia, David Ferreira, Edgar Canelas, Edgar Nogueira, Fernanda Maria, Fernando Alvim, Fernando Machado Soares, Fernando Pinto do Amaral, Francisco Mendes, Florinda Maria, Gilberto Grácio, Gonçalo da Câmara, Gonçalo Salgueiro, Hélder Moutinho, Hugo Ribeiro, Isabel Raimundo, Ivan Dias, Jaime Dias, Jerónimo Mendes, João Braga, Joel Pina, José António Anjos de Carvalho, José da Câmara, José Fontes Rocha, José Luís Gordo, José Luís Nobre Costa, José Manuel Barreto, José Manuel Neto, José Manuel Osório, José Pracana, Jorge Fernando, Julieta Estrela, Júlio Pomar, Katia Guerreiro, Lenita Gentil, Lúcio Bamond, Luís de Castro, Luís Penedo, Luís Represas, Mafalda Arnauth, Maria Amélia Proença, Maria Armanda, Maria da Fé, Maria da Nazaré, Maria do Rosário Pedreira, Maria Jojô, Mário Pacheco, Mário Raínho, Mariza, Mário Moniz Pereira, Mário Raínho, Miguel Capucho, Mísia, Nuno da Câmara Pereira, Nuno de Aguiar, Nuno Júdice, Nuno Lopes, Nuno Siqueira, Óscar Cardoso, Pedro Abrunhosa, Pedro Jóia, Rão Kyao, Raquel Tavares, Ricardo Parreira, Ricardo Ribeiro, Rodrigo, Rui Veloso, Vicente da Câmara.

História do Fado,
Pinto de Carvalho (Tinop)
Lisboa, Empresa da
História de Portugal, 1903
Col. Francisco Mendes



Ídolos do Fado,
A. Victor Machado.
Lisboa, Tipografia Gonçalves, 1937
Col. Museu do Fado

PLANO DE SALVAGUARDA: ACÇÕES PREVISTAS

I. REDE DE ARQUIVOS

Implementação de uma rede de cooperação institucional integrada por um vasto leque de instituições arquivísticas e museológicas, detentoras de acervos relevantes para o estudo do Fado, com objectivos de cooperação estratégica ao nível da salvaguarda, estudo, investigação e fruição do património do fado.

II. ARQUIVO DIGITAL DE FONOGRAMAS DE FADO

Constituição de um Arquivo Digital de Fonogramas de Fado de 78, 33 e 45 rpm centralizando e disponibilizando gradualmente online a informação dos registos existentes na posse de diferentes entidades arquivísticas e museológicas.

III. PROGRAMA EDUCATIVO

Implementação de um Programa Educativo que promova gradualmente a integração transversal de conteúdos relacionados c/ o universo e cultura do Fado nos programas escolares dos vários níveis de ensino - do básico ao superior - articulando as perspectivas académicas e científicas com o saber e a participação efectiva da comunidade do fado: intérpretes, músicos, autores, compositores, construtores de instrumentos.

Este programa prevê um conjunto alargado de acções que incluem Cursos de Guitarra Portuguesa, Viola de Fado, Seminários de Poesia, Ateliers de Canto a partir do Museu do Fado, seminários e workshops diversificados em diferentes espaços performativos.

Também a salvaguarda da arte dos guitarreiros será consagrada prevendo-se neste âmbito a instalação de uma oficina de construção de guitarra portuguesa no bairro histórico da Mouraria.

IV. EDIÇÕES

Algumas das edições previstas:

Fontes Históricas:

Pinto de Carvalho, **História do Fado**, (1903); Estudo prévio de Rui Vieira Nery

Alberto Pimentel, **A Triste Canção do Sul** (1904); Estudo prévio de Rui Vieira Nery

Luis Moita, **O Fado, Canção de Vencidos** (Lisboa, 1937). Estudo prévio de Rui Vieira Nery

Vítor Machado, **Ídolos do Fado** (Lisboa, 1937). Estudo prévio de Rui Vieira Nery

Avelino de Sousa, **O Fado e os seus Censores** (Lisboa, 1912) e outros escritos. Estudo prévio de Paulo Lima/José Manuel Osório

Edições Literárias:

O Fado no Ensaio e na Ficção. Antologia das abordagens ao Fado por escritores e pensadores relevantes da Cultura portuguesa (ca. 1850-ca. 1950). Selecção e estudo prévio de Rui Vieira Nery

Fontes Musicais:

Antologia facsimilada de partituras impressas de Fado

(1857-1910). Selecção e estudo prévio INET.

Antologias de fados-canção de meados do século XX (Frederico Valério, Frederico de Freitas, Raul Portela, Raul Ferrão, etc.) Selecção e estudo de José Pracana.

Fontes Poéticas

A Lírica do Fado antes da Censura. Antologia de poesia para Fado (1857-1926). Selecção e estudo de Paulo Lima

A Era de Ouro da Poesia do Fado. Antologia de poesia para Fado (1926-1950). Selecção e estudo de Daniel Gouveia

A Renovação da Lírica do Fado. Antologia de Poesia de Fado (desde 1950). Selecção e estudo de Vasco Graça Moura

Fontes Iconográficas

Antologia do Fado na Pintura Portuguesa do Século XX. Selecção e estudo prévio de Sara Pereira

Antologia do Fado na Ilustração Portuguesa do Século XX. Selecção e estudo prévio de Sara Pereira

V. ROTEIROS DE FADO

Promoção de **Circuitos Temáticos de Fado** na cidade de Lisboa, envolvendo os espaços performativos do fado profissional e amador, com vista à dinamização e revitalização de alguns destes locais.



Museu do Fado

Largo do Chafariz de Dentro, N.º 1

1100-139 Lisboa

Tel +351 218 823 470

Fax +351 218 823 478

Visite-nos em: www.museudofado.pt

Email museudofado@egeac.pt

Horários:

De Terça a Domingo das 10h00 às 18h00

(últimas admissões: 17h30)

Encerra nos dias 1 de Janeiro, 1 de Maio e

25 de Dezembro

Como chegar:

Metro - Estação Santa Apolónia

Autocarro - 28, 735, 794, 745, 759

Estacionamento - Parque do Jardim do Tabaco

Saiba mais em:

www.museudofado.pt

www.candidaturadofado.com

Rovæinol

T. 4

MOURARIA

(Popular-Maria T. Noronha)-Fado

MARIA TERESA DE NORONHA

com Eng.^o Pinto Coelho e Arménio Silva
"Guitarra e Viola"

G. E./11

...atura

ental
...ção reservada

20.018-A

DA CRUZ

FADO
...rio-Amadeu Do Vale
IA RODRIGUES
Fernando Freitas
...onçalves Dias
... e Violaão

'S VOICE



...ALVA
...NDINHO

...idade
No. do Cat.

HIS MASTER'S VOICE



FADO HILARIO

ARTHUR PAREDES

Guitarra e Viola por a. de Souza e G. Barbosa

(7-5926)

Manufactured by THE



Velocidade
No. de



EGEAC

MUSEU
DO FADO